

"Já vês que nasceu a nossa filha querida". (Carolina, pág. 147).

A CANDIDATURA PELO RIO

Voltando ao Rio em 1881, Nabuco escreve a Allen em 5 de junho dizendo que chegara havia um mês, mas que os seus compromissos e deveres eram tantos que não tinha tido um momento para lhe escrever e pensar no prazer que tinha tido em conhecê-lo. Diz, como em geral se começa uma conversa, que não havia nada de novo a dizer, e depois passa a contar como foi calorosamente recebido pelos seus amigos, mas que "está em dúvida sobre se a recepção que teve na Europa não proporcionou ao partido escravagista um bom assunto a explorar diante do seu eleitorado".

Diz que é voz corrente que a Câmara será dissolvida e novas eleições realizadas ainda naquele ano.

Anuncia que vai se apresentar pelo Rio de Janeiro, Capital do Império, e que muitos trabalharão por ele.

O resultado, entretanto, parece-lhe muito duvidoso, pois o Rio de Janeiro é muito importante para ambos os partidos e a vitória é muito cobiçada.

"Se perder o meu lugar na Câmara, terei tido uma carreira política muito curta; mas prefiro isso a ter uma longa, aceitando a escravidão".

Acrescenta que se tiver de deixar a vida pública por não ser eleito, procurará passar algum tempo na Inglaterra, auxiliando de Londres, tanto quanto puder, o movimento abolicionista.

No dia 23 de outubro de 1881 escreve ao Allen dizendo que a batalha eleitoral será travada no dia 31 e que é quase impossível a sua vitória.

"O candidato que provavelmente me derrotará é um fazendeiro de café em São Paulo. Eu me apresento pelo Rio. Foi uma tentativa muito ousada essa de lutar contra a escravidão na ci-